

Esforço para evitar crise

Depois das críticas do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre o desempenho do secretariado municipal de São Paulo, a prefeita Luiza Erundina passou o dia em várias reuniões, na tentativa de conter os ânimos de sua equipe e aparar as arestas. Do lado de fora do seu gabinete, as declarações da prefeita foram diplomáticas: o tempo todo garantiu que tem uma "equipe coesa" de governo.

"Não conversei com Lula, mas discordo que sua baixa classificação nas pesquisas deva ser atribuída ao meu governo", rebateu Erundina. De qualquer forma, os comentários na Prefeitura giraram em torno de mudanças que, se con-

firmadas, começarão dentro de 15 dias.

Desde o início da semana em Belo Horizonte, Lula mencionou anteontem a possibilidade de substituição de alguns nomes do secretariado de Erundina por não corresponderem às expectativas do partido. As críticas caíram como uma luva na área de comunicações, onde, segundo opinião quase unânime dentro do PT, reside a grave falha de não conseguir divulgar os pontos positivos da Prefeitura. Para Erundina, entretanto, existe pelo menos uma certeza: a de que não vai utilizar a máquina administrativa em favor da campanha presidencial. "Minha equipe ainda vai ajudar Lula", observou.